

A GAZETA

# Especial

VITÓRIA (ES), SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2001

## 13ª Feira Internacional do Mármore e Granito



**M**aior produtor nacional de rochas, o Espírito Santo é referência mundial em mármore e granito. Cachoeiro de Itapemirim é o pólo de uma região rica em variedade de cores, beleza e qualidade das rochas. Aberta na quarta-feira, com encerramento amanhã, a 13ª Feira Internacional reúne em Cachoeiro expositores de vários Estados e países. O evento ocupa este ano área de 30 mil metros quadrados e conta com mais de 350 expositores, 20% dos quais de países como Espanha, Itália e Portugal.



# Mais de 350 expositores este ano

## EVENTO ATRAI EMPRESAS DA ESPANHA, ITÁLIA E PORTUGAL

**C**achoeiro de Itapemirim é o grande centro das atenções dos negócios do setor de rochas ornamentais da América Latina. Durante quatro dias, a 13ª Feira Internacional do Mármore e do Granito – iniciada na última quarta-feira e com encerramento previsto para amanhã – reúne empresários de vários países, todos atraídos pela beleza e variedade de rochas do Espírito Santo.

O evento é realizado em área de cerca de 30 mil metros quadrados e reúne mais de 350 expositores, 20% dos quais de outros países, como Espanha, Itália e Portugal. Por causa do racionamento de energia elétrica, a Feira está sendo realizada somente durante o dia, das 9h às 18h.

A previsão da organização é de que pelo menos 30 mil pessoas visitem os estandes. Segundo Cecília Milanez, da Milanez & Milanez, empresa que coordena o evento, cerca de R\$ 3 milhões foram investidos pela organização e expositores na infra-estrutura e montagem de estandes.

### Potencial de negócios

A Feira é uma realização da Milanez & Milanez e promoção do Centro Tecnológico do Mármore e do Granito (Cetemag) e Sindrochas. Patrocinam o evento o Bades, Governo do Estado do Espírito Santo, Apex, Banco do Brasil. Há ainda o apoio da Associação Brasileira das Indústrias de Mármore e do Granito, Abirochas e da Prefeitura de Ca-



Cyro Rêgo

choeiro de Itapemirim.

Conforme a empresária, cerca de R\$ 60 milhões de reais deverão ser gerados em negócios. Este ano, a Feira teve aumento em área física de 40% e no número de expositores de 39%, em relação ao evento do ano passado.

O evento é considerado como excelente vitrine para a divulgação de rochas, equipamentos, tecnologias, serviços e produtos voltados para a extração e beneficiamento de rochas.

A Feira recebe visitas de empresários, arquitetos, decoradores e prestadores de serviço de todo o País e do exterior. O Espírito Santo conta hoje com mais de 1.100 empresas do setor de rochas ornamentais.

Concentra, ainda, as mais representativas jazidas de granitos do Brasil. Isso dá ao Espírito Santo a condição de maior produtor

nacional, com 47% da produção de beneficiados e cerca de 45% das exportações. A região é o segundo pólo mundial dessa indústria. A receita das exportações capixabas cresceu em mais de 37% em relação a 1999.

Estarão à disposição dos visitantes mais de 350 tipos diferentes de mármore e granitos, dos principais estados brasileiros. Entre os produtos à mostra estão ainda blocos, chapas, ladrilhos, artigos de pedras, maquinário, abrasivos, ferramentas diamantadas, ferramentas e acessórios diversos para indústria.

Na programação, consta visitas a pedreiras, serrarias e indústrias. A prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim aproveitou a Feira e organizou uma vasta programação cultural, que começou na segunda-feira, dia 27, e vai até amanhã, dia primeiro de setembro.

### SUCESSO

Cecília Milanez estima que cerca de R\$ 60 milhões de reais deverão ser gerados em negócios durante a 13ª Feira Internacional do Mármore e do Granito

### Pequenos e micros marcam presença

**C**erca de 34 micros e pequenas empresas do setor de rochas do Espírito Santo estão presentes na Feira Internacional do Mármore e do Granito com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae), que disponibilizou cerca de R\$ 80 mil na compra de espaço para exposição de seus produtos no Parque de Exposições Carlos Caiado Fraga.

A informação é do Superintendente do Sebrae no estado, Walter De Prá. Segundo ele, o Sebrae vem sendo parceiro atuante das pequenas empresas de rochas capixabas, auxiliando desde a formação da empresa até todos os processos de industrialização e comercialização do setor.

### 'Capital Nacional do Mármore'

**A** Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, segundo garantiu o vice-prefeito e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Jatir Moreira, vem dando todo o suporte para que tudo saia perfeito na Feira.

Ele explicou que foram realizados serviços de drenagem e asfaltamento dos galpões, ampliação do estacionamento e serviços de limpeza, além de disponibilizar parte da Guarda Municipal para o local do evento.

"Nesses dias de Feira estão circulando grandes valores em quase todos os segmentos de nossa economia, além da geração de vários empregos flutuantes. Isso nos dá a certeza de que somos a Capital Nacional do Mármore", disse.

## ESPECIAL

PRODUZIDO PELA DIRETORIA COMERCIAL – JORNALIS

Coordenador de Cadernos Especiais  
Alfeu Vendramel Júnior  
avjunior@redgazeta.com.br

Editor  
Tião Barbosa  
tbarbosa@redgazeta.com.br

Editor de Arte  
Paulo Nascimento  
Diagramadores  
Jairo Freitas e Neusa Pereira da Silva  
Texto  
Cyro Rêgo



# Desenvolvimento tecnológico

ESSA É, DESDE 1988, A PRINCIPAL META DO CETEMAG

Em atuação desde 1988, o Centro Tecnológico do Mármore e do Granito (Cetemag) - promotor da feira Internacional do Mármore e do Granito -, com sede em Cachoeiro do Itapemirim, é um importante aliado do empresário do setor de rochas, segundo garante o presidente da entidade, José Luiz Darós.

Segundo ele, o Cetemag surgiu para promover e apoiar o desenvolvimento tecnológico: "O Cetemag vem cumprindo seu papel e serve ainda de um centro de debates e de orientação junto às empresas. Mas a nossa missão não tem fim. Temos que estar sempre atentos às novidades do mercado".

Entre as várias ações do Cetemag, Darós destacou sua participação decisiva na melhoria do processo da cadeia produtiva das empresas, aumento da produtividade dos equipamentos nacionais, formação e capacitação de mão-de-obra desde o processos de extração, do desdobramento ao



Cyrol Rêgo

## EVOLUÇÃO

O Centro Tecnológico do Mármore e do Granito acompanha todas as novidades do setor

beneficiamento.

Ele destacou a atuação do Cetemag no intercâmbio com entidades governamentais e não governamentais na busca de recursos financeiros e humanos visando o desenvolvimento do setor.

O Cetemag está instalado em área de construída de 1.136 metros quadrados e gera doze empregos diretos e indiretos. Para Darós, a Feira de Cachoeiro é uma grande oportunidade de encontro e realizações de negócios.

## Participação de 3.000 pessoas no trabalho

A Feira Internacional do Mármore e do Granito mobiliza este ano, pelo menos três mil profissionais de várias partes do País e do exterior. São empresários do setor, arquitetos, motoristas, pintores, pedreiros, ceramistas, serralheiros, eletricitas, publicitários, montadores de máquinas leves e pesadas, representantes comerciais, serigrafistas, entre vários tipos de profissionais.

Muitas destas pessoas começam a trabalhar com o evento pelo menos seis meses antes da abertura da feira. É o caso do empresário Paulo Torres, da Performance, de São Paulo.

Segundo ele, nos 180 dias que antecederam o evento, ele fez uma verdadeira maratona para contatar os organizadores e prestadores de serviços.

No total, afirma, a empresa está investindo cerca de R\$ 50 mil no stand de 60 metros quadrados de área, incluindo os gastos com a equipe de 28 pessoas designada para trabalhar na feira.

Paulo Aramias Iaksch, da Dorvo Ferragens, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, contou que passou dois meses planejando a participação - pela segunda vez consecutiva - na edição deste ano da Feira Internacional de Mármore e Granito.

# Cachoeiro, aqui se faz desenvolvimento

wfcastelo



Centro Cirúrgico do Hospital Infantil

### SAÚDE

A Saúde em Cachoeiro é assunto sério. Investindo R\$ 228.000,00 mensais nos hospitais do Município, a Prefeitura Municipal responde pela manutenção do Hospital Infantil, onde, além das reformas de modernização e ampliação, construiu três novos Centros Cirúrgicos. O Instituto do Coração, idealizado e planejado pela atual administração, hoje é referência nacional.



Infra-estrutura do Distrito Industrial

### DISTRITO INDUSTRIAL

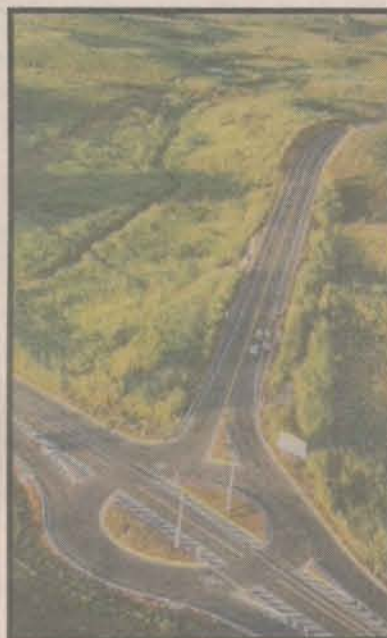
Implantação do Distrito Industrial, promovendo o desenvolvimento com a geração de emprego e renda, visando expandir as empresas e indústrias do município e atrair novas. A Prefeitura Municipal está oferecendo toda a infraestrutura do local, além de conceder incentivos fiscais municipais.



Escola Técnica de Cachoeiro

### EDUCAÇÃO

Construção da Escola Técnica de Cachoeiro, em parceria com o Governo Federal, visando a qualificação da mão-de-obra. Reforma e modernização de diversas escolas municipais e construção de creches. Implantação do Projeto Cidade Universitária, democratizando o acesso ao ensino superior.



Rodovia do Contorno

### TRANSPORTES

Construção da Rodovia do Contorno - com a concessão desta grande obra, todo o tráfego de veículos pesados do sul do Estado não passará mais pelo centro de Cachoeiro. Outra vantagem é que o escoamento de produção será facilitado.

A Construção da Rodovia do Contorno e da Linha Vermelha objetiva melhorar ainda mais a qualidade de vida do cachoeirense.



Viaturas da Guarda Municipal

### SEGURANÇA

Implantação do "Projeto Cinturão de Segurança", visando garantir a segurança da população. Para isso, foram adquiridas 33 viaturas, qualificados 146 guardas municipais e 30 agentes de trânsito. Implantação de Módulos de Segurança em regiões estratégicas do município.

Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemirim



CACHOEIRO VIVE MELHOR TRABALHANDO COM FE e RACA



# Muitos lançamentos

## UMA DAS EMPRESAS INVESTIU EM PROCESSO DE COLORAÇÃO DE PEDRAS

Vários lançamentos de máquinas, equipamentos, acessórios, pedras e novas tecnologias ocorreram na Feira Internacional de Mármore e Granito, em Cachoeiro de Itapemirim. A Mármore e Granitos Royal, do Rio de Janeiro, por exemplo, investiu cerca de R\$ 2 milhões nos últimos dois anos para viabilizar o processo de coloração intercrystalina de pedras.

Segundo o gerente da empresa, Alexandre Tabajara, por este processo, a rocha é submetida em um tanque de alta pressão, por tempo pré-determinado. Neste tanque, um líquido penetra no material poroso, se agregando aos cristais.

Isso permite viabilizar o baixo custo no acabamento final desse tipo de pedra, comparada aos mármore e granitos de coloração natural. "O processo já foi testado e aprovado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e possibilitou a oferta de mais de 200 novas cores", disse.

A empresa Tyrolit (SP) está apostando no Abrasivo Adiaman-

tado para marcar presença na feira deste ano. O produto é uma sapata para máquinas semi-automáticas e automáticas, para polimentos em chapas e granitos.

De acordo com Alexandre Panzoni, o produto está tendo boa aceitação no mercado graças à garantia por metro quadrado e qualidade no acabamento.

Paulo Torres, um dos diretores da Performance, São Paulo, levou para Cachoeiro de Itapemirim mais de mil itens de ferramentas,

como fresas e rolos calibradores, usados para padronização de ladrilhos exportados.

O empresário Wagner Ribeiro Carlite, proprietário da Ventowag, de Cachoeiro do Itapemirim, optou por mostrar novas tecnologias na área da segurança de trabalho. Já a Cerâmica Sartório Ltda, lançou um novo bloco em cerâmica vermelha. "É um bloco estrutural para melhorar a economia e desempenho na construção civil", explicou José Carlos Sartório.

### FORNO DE RESINAGEM

#### Empresa capixaba apresenta novidades

Durante a Feira Internacional do Mármore e do Granito, a capixaba Rosh Industrial apresentou vários produtos. Entre eles, o Tensor Hidráulico para Lâminas de Corte. O produto é líder no Brasil, com 380 máquinas instaladas. A empresa desenvolveu também um Forno de Resinagem, para desidratar chapas de granito e mármore, de forma que as mesmas passem pelo processo de resinagem de forma otimizada. A empresa lança também a Enceratriz, desenvolvida em parceria com a Cimef, de Cachoeiro. O equipamento encera automaticamente chapas de granito ou mármore, permitindo um grau de brilho superior nas chapas polidas e corrigindo imperfeições por meio de impermeabilização.



Cyro Rêgo

### MOSTRA

Máquinas, algumas novas e outras já conhecidas, mas com inovações, também foram apresentadas pelos expositores

## A aposta no software

Outros lançamentos também foram mostrados na Feira Internacional de Mármore e Granito, principalmente na área de softwares. A empresa Tecmaran, de Vitória, aposta no software Preactor, especialista em seqüenciamento da produção.

"Em serrarias de mármore e granito, o programa permite uma melhor gestão do processo produtivo, pelo acompanhamento das operações de carga dos teares, corte e polimento das chapas, apresentando datas de entrega mais precisas, entre outras funcionalidades", garante o gerente Marco Antônio Camillo.

A Intersum, também de Vitó-

ria, traz o PETRA 2, um programa feito especialmente para o setor, gerenciando as atividades de compra e venda de blocos, chapas e insumos, permitindo ainda uma gestão completa da produção e dos custos.

"O setor precisava de uma ferramenta como esta. Já atendemos a empresas que operavam com compra e venda de blocos, e agora estamos trazendo a parte referente a chapas", disse Ricardo Busatto, diretor da Intersum.

A inauguração de uma nova indústria também marcou a feira. Trata-se da Olifer do Brasil, instalada em uma área de cerca de dois mil metros quadrados.

• Faça **COMUNICAÇÃO** com quem entende

**TAKE 1**  
COMUNICAÇÕES

Vídeos empresariais, comercial de TV, spot rádio, impressos, CD-ROM, home page

Parabenizamos organizadores e participantes da 13ª Feira Internacional do Mármore e Granito

R. José Alves da Costa, 56 - Ravenna Shopping - Salas 502/503 - Aracruz - ES - 29190-000  
Telefax: (0xx27) 3256-4561 - e-mail: take01@zaz.com.br



# A beleza do mármore azul

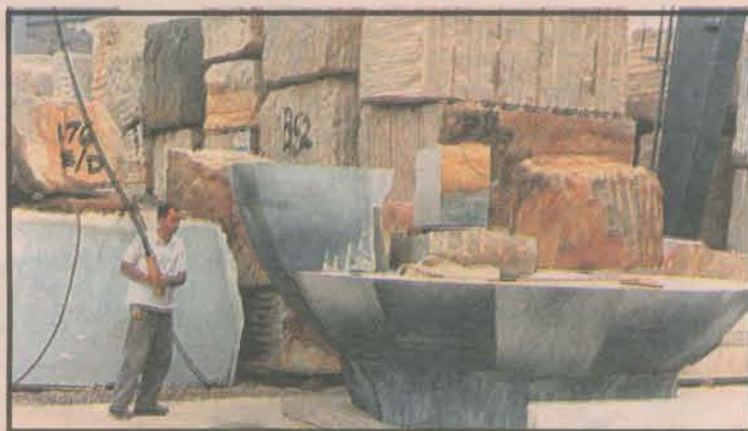
PEDRA SÓ É ENCONTRADA EM JAZIDA DA GRAMIL

Com 23 anos no mercado, a Gramil, com sede em Cachoeiro, pode se considerar única no mundo. É de uma de suas várias pedreiras que está sendo extraído o mármore azul - único no mundo -, matéria-prima básica para o artesão norte-americano Eino confeccionar um globo de mais de 245 toneladas.

Na obra, que retratará a Terra, constará ainda uma estátua de bronze do ambientalista finlandês David Brow, escalando o planeta.

Segundo explicou um dos diretores da empresa, Marcos Vieira Secchin, Eino esteve em Cachoeiro no final do ano passado e ficou encantando com a qualidade do mármore azul.

"Eino disse que percorreu todo o mundo atrás de uma pedra que se assemelhasse à Terra, só encontrando-a nas nossas pedreiras. O projeto é para homenagear o David Brown, um dos primeiros ecologistas dos Estados Unidos, falecido há cerca de dois anos", disse Marcos Secchin.



Cyro Régio

## OBRA DE ARTE

O globo terrestre, em mármore azul, está em construção

Sobre os custos do projeto, o empresário não revela os valores: "Isto não é o mais importante, pois será uma obra única". O globo, depois de concluído, terá cerca de cinco metros de diâmetro e será composto de 86 peças.

Depois de concluídos os cortes no mármore azul, será desmontado e enviado aos Estados Unidos,

via transporte marítimo, onde a obra receberá o acabamento final por parte de Eino. Conforme Secchin, a Gramil está envolvida no projeto desde 19 de abril último, com previsão de término para o final de 2001. Foi preciso a compra de uma máquina monofio diamantado para que a empresa pudesse atender às exigências do artista.

## CURTAS

**Abirochas promove seminários** - A Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas) está promovendo em todo o País seminários de apresentação do documento "Rochas Ornamentais no Século XXI", que contém um panorama atualizado do setor brasileiro e mundial de rochas ornamentais de revestimento. O

documento faz parte do projeto APEX/ABIROCHAS e serve de subsídio à elaboração do "Plano de Ações Estratégicas para o Desenvolvimento do Setor de Rochas Ornamentais no Brasil". No Espírito Santo acontecerá durante este ano três seminários, coordenados pelo Sindrochas em Cachoeiro, Vitória e Nova Venécia.

**Codesa tem projeto para o setor** - A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) apresentou um projeto inédito: a implantação de um berço especializado para carga e descarga de pedras ornamentais, mármore e granitos, o primeiro de toda a América do Sul. O projeto foi apresentado

pelo Coordenador de Marketing da companhia, Henrique Zimmer, no coquetel de lançamento da feira de mármore e granito, no dia 29 de março de 2001. Segundo a Codesa, o Porto de Vitória no ano de 2000 ultrapassou 666 milhões de toneladas na movimentação de mármore e granito.



# O alerta de Caliman

PROFESSOR DE ECONOMIA ANALISA PERSPECTIVAS DO SUL DO ESTADO

O professor de economia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Orlando Caliman, avaliou os cenários possíveis na economia da região Sul, com a inclusão dos municípios na área de abrangência da Adene.

Ele explicou que existem três possibilidades econômicas. Uma delas seria a visão 'pessimista', e parte da hipótese de que o processo atual predomine, mantendo-se a tendência de o contínuo esvaziamento da região.

"Tanto o retardamento quanto a não realização de obras estratégicas – como o gasoduto, a duplicação da BR 101 Sul e a construção da ferrovia sul – limitaria as articulações para integrar a região com o resto do estado e com o Rio de Janeiro. Essa seria uma tendência de isolamento", exemplifica Caliman.

O economista afirma que, neste quadro, caracterizaria-se um esvaziamento político cada vez maior, como consequência do processo de esvaziamento econômico da região. "O empobrecimento dos municípios da região e a eva-

ção de seus excedente para outros lugares funcionariam como fator limitativo do crescimento do seu pólo e poderia gerar até mesmo a perda do peso que o setor de mármore já tem", pontuou.

Caliman acrescenta: "Já se observa uma tendência de aumento das atividades do setor de mármore em outras regiões do Estado".

O economista traçou também o que seria necessário para que as condições possíveis sob a ótica 'otimista' se concretizem.

"São necessárias as obras de duplicação da rodovia BR 101 Sul, no trecho entre Vitória e Rio de Janeiro, e a construção do gasoduto Campos-Vitória, além da efetivação de investimentos portuários no programa Brasil em Ação do Governo Federal, para que ele possa se concretizar".

Com as obras, as tendências econômicas esperadas são a inserção da região Sul no setor exportador, além de processador e distribuidor de mercadoria e serviços, acompanhando a tendência da economia estadual. "É

bom lembrar que as empresas capixabas exportam e importam pelo sistema portuário valores quase equivalentes ao seu Produto Interno Bruto (PIB). São cerca de R\$ 4 bilhões de exportações", frisou Caliman.

De acordo com o economista, esse cenário dá a expectativa de que se construa um eixo de desenvolvimento no sentido Norte-Sul, integrando ao Sul do Estado a macro-região metropolitana da Grande Vitória.

Em síntese, Caliman prevê que a redução do custo nos transportes e o acesso ao gás natural e à energia transformariam a região de Cachoeiro de Itapemirim em uma extensão da retroárea portuária capixaba. No último cenário – que ele denominou de 'mais provável', o economista espera que projetos estruturantes sejam concluídos, como a reestruturação e modernização do complexo mármore-granito e do setor leiteiro, além da conclusão do gasoduto e efetivação do projeto da Ferrovia Sul ou da rodovia BR 101.



**CALIMAN**  
'Há sinais de aumento das atividades do setor de mármore em outras regiões do Estado'

Pedro Junior

## Diversos pontos fortes e fracos

A dispersão das forças empresariais, em especial as do setor de mármore e granito; a fragilidade da agropecuária e sua descapitalização; a baixa qualidade na infra-estrutura de ligação entre Cachoeiro de Itapemirim, outros municípios da região, Grande Vitória e o Rio de Janeiro; a perda de competitividade; e as deficiências na preparação profissional são os principais entraves para o desenvolvimento do Sul do Estado, na avaliação do economista Orlando Caliman.

Ele cita, no entanto, as vantagens da região Sul do Estado. Entre elas, a disponibilidade de matéria-prima, tanto de minerais como mármore e granito quanto de produtos agropecuários.

### Localização

A região tem, ainda, boa base industrial, que inclui os setores de construção civil, confecções, calçados e mármore e granito.

Caliman cita ainda como vantagens a estrutura urbana equilibrada, possibilitando expansão industrial, principalmente no eixo Leste-Oeste, que compreende as

rodovias Safra-Cachoeiro e Cachoeiro-Castelo.

A região, assegura Caliman, possui localização estratégica, população com bom nível educacional e cultural, mão-de-obra qualificada e também apresenta um setor comercial que já começa a modernizar-se.

Como competidores diretos do Sul do Estado, segundo o economista, está o Rio de Janeiro, que ultimamente vem oferecendo incentivo para a atração de novos negócios, principalmente para a cidade de Campos, sendo que já se pode observar a transferência de empresas para lá.

"Alguns setores, como o do cerâmico, perde em competitividade para o Rio de Janeiro. O próprio setor de mármore e granito também perde, por causa da diferenciação do tratamento tributário", observa Caliman.

O economista observa que a região da Grande Vitória também pode ser considerada competidora, uma vez que exerce uma forte atração sobre Cachoeiro de Itapemirim. Essa atração afeta ainda municípios como Venda Nova do Imigrante, Castelo, Conceição do Castelo, Muniz Freire, Iúna e Ibitirama.

**GRAMIL**  
O mármore azul da Gramil embeleza o mundo.

*Gramil - O mármore escolhido pelo escultor americano Eino.*

**GRAMIL**

Gramil - Granito e Mármore Itapemirim Ltda.  
Estrada Velha do Aeroporto, s/nº - Aeroporto - Cachoeiro de Itapemirim - ES - CEP: 29314-410  
Tel : 3521-2866 - Fax : 3521-2527  
e-mail: gramilcach@fpponline.com.br



# Adene tem projetos para o Sul

## SEMINÁRIO MOSTRA AÇÕES QUE PODEM BENEFICIAR A REGIÃO

A prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim promoveu, no último dia 10, no Teatro Municipal Rubem Braga, o 1º Simpósio Adene de Desenvolvimento Econômico do Sul do Estado. O simpósio teve o objetivo de viabilizar o envolvimento da sociedade organizada, para a participação plena da região nos projetos da Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene). O simpósio trouxe respostas a questionamentos que surgem no dia a dia, a respeito dos benefícios e dos recursos que estarão sendo disponibilizados para a região Sul do Estado, principalmente na questão do acesso a estes recursos e benefícios.

Entre o público presente ao evento estavam prefeitos da região, lideranças políticas, entidades empresariais, representantes de sindicatos e cooperativas, além do Fórum Empresarial Sul.

Como convidados especiais, participaram os senadores Paulo Hartung e Ricardo Santos e os deputados federais capixabas Magno Malta e Ricardo Ferraço.

Uma das principais decisões do simpósio foi a que prefeitos e lideranças empresariais irão criar a Agência de Desenvolvimento Regional, para que esta os represente junto aos poderes públicos e à Adene.

O presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Cachoeiro de Itapemirim, Flávio Sader, revelou-se bastante

otimista com o simpósio e com a inclusão da região Sul do Espírito Santo na Adene. "Nossas perspectivas são as melhores possíveis. O simpósio nos mostrou o que é o órgão, que ainda não conhecemos direito. Podemos agora procurar meios para o desenvolvimento da região", avaliou Sader.

Para o dirigente, a Adene poderá abrir novos horizontes para o empresariado local, que vive momentos de angústia e apreensão quanto aos destinos de seus empreendimentos. Sader explicou que, com o racionamento do uso de energia elétrica, o setor de mármore teve que reduzir em mais de 20% a produção, gerando desemprego na região. Quanto às micro-empresas, Sader salientou que algumas estão fechando as portas, "o que é bastante preocupante".

Sobre o direcionamento dos recursos da Adene, o diretor disse que são necessários novos investimentos no setor do mármore e do granito, que precisa modernizar-se, para ser mais competitivo, tanto no mercado brasileiro quanto no internacional. "É preciso ainda que se crie novas empresas, e que se dê suporte às indústrias já instaladas para que estas se desenvolvam", acrescentou o dirigente.

Para Flávio Sader, Cachoeiro de Itapemirim – por ser considerado o maior município da região Sul – poderá ser o mais beneficiado por investimentos da Adene.



Pedro Junior

### MOBILIZAÇÃO

O simpósio teve o objetivo de viabilizar o envolvimento da sociedade organizada para a participação plena da região nos projetos da Agência de Desenvolvimento do Nordeste



# Racionamento preocupa o setor

CETEMAG PROMOVE DEBATE SOBRE RISCOS DA MEDIDA

O Sindirochas e o Centro Tecnológico do Mármore e do Granito (Cetemag) promoveram, no último dia 1º de junho, nas dependências do Cetemag, um debate sobre as medidas de racionamento de energia impostas pelo Governo Federal.

O racionamento tornou-se enorme preocupação para o setor, já que impôs às indústrias uma redução de 18% no consumo de energia. O setor de rochas, grande consumidor, terá muitas dificuldades para se adaptar às medidas, com graves consequências em toda a cadeia produtiva.

A Espírito Santo Centrais Elétrica, juntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae), com a colaboração do Sindirochas, desenvolveu o trabalho "Diagnóstico Energético no Setor de mármore e granito - análise sobre o uso racional de energia elétrica", onde se verificou a participação elevada dos custos de energia elétrica em relação aos custos das empresas.

Em algumas empresas esse custo pode representar até 30% dos gastos operacionais. O trabalho classificou as empresas do setor em quatro categorias: a) empresas do ramo de extração (pedreiras); b) empresas do ramo de serragem de bloco (serraria); c) empresas do ramo de polimento e corte (marmorarias); d) empresas do ramo de moagem.

Para cada caso foi apresentado uma matriz de utilização de energia elétrica, onde se observou que as maiores incidências de consumo dizem respeito ao funcionamento



Cyro Rêgo

**MÁQUINAS**  
A indústria do mármore e do granito depende muito de motores elétricos para beneficiamento das rochas

de motores elétricos, cujos custos variam de 81% a 92% do custo total com energia elétrica, dependendo da categoria da empresa.

O bom do trabalho, avaliou Ricardo Coelho, do Sindirochas, é que ele apresentou planilha para cada categoria sugerindo uma série de medidas, que podem reduzir esse consumo em até 36%, de acordo com a categoria em questão. Todo esse trabalho encontra-se à disposição do empresário na biblioteca do Sindirochas.

Para o empresário José Luiz Darós, o racionamento "traz desconforto e aflição ao setor". Argumento que, durante o ano passado, o empresário investiu pesado em equipamentos e novas tecnologias para alavancar a produção. "O racionamento colocou as empresas que investiram em situação delicada. Por incrível que pareça, algumas empresas não podem nem utilizar 10% de sua energia, numa obrigação de economia em mais de 90%. Isso é um absurdo", avaliou.

Dietrich Kaschner, da empresa Cimef, de Cachoeiro de Itapemirim, também faz críticas ao racionamento: "As empresas estão comprando energia no mercado paralelo, pagando até quatro vezes mais por uma matéria-prima que já se encontra no sistema".

## Racionamento na Feira

A 13ª Feira Internacional do Mármore e do Granito de Cachoeiro teve mudanças em seu horário de funcionamento - passando do noturno para o diurno - para atender às medidas de racionamento de energia elétrica do Governo Federal.

A Ingersoll Rand, através da Arc Ar Comprimidos, está fornecendo, sem custo, à 13ª Feira Internacional do Mármore e do Granito um gerador de energia, com capacidade para 500 KVAS. Segundo Cecilia Milanez, "a Feira se adaptou às dificuldades mas se mantém como o principal evento do setor na América Latina".

## Sindirochas discorda de decreto do IPI

O presidente Fernando Henrique Cardoso, através do Decreto número 3822, de 25 de maio deste ano, determinou a redução na alíquota do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), incidente sobre as Rochas Ornamentais beneficiadas.

Para Ricardo Coelho, superintendente do Sindirochas, mesmo que "bem intencionada e de boa vontade", a nova alíquota não surtirá qualquer efeito prático favorável ao setor, tanto do ponto de vista do escalonamento, quanto do valor final da alíquota.

"Haverá efeitos perversos sobre nosso mercado, reduzindo volume de negócios, exportações e arrecadação de impostos. Somando-se aos efeitos do IPI o de racionamento de energia imposto, também pelo Governo Federal, as metas e perspectivas setoriais projetadas para 2001 não serão atingidas", prevê.

O novo IPI partiu de um valor de 3%, a partir do primeiro dia de junho, e atingirá 9% em seis me-

ses, através do incremento de 1% ao mês, até dezembro.

"A medida, imposta arbitrariamente, tem efeitos perversos sobre nosso mercado, reduzindo volume de negócios, exportações e arrecadações de impostos. Vale lembrar que em janeiro de 2002 alíquota volta a 10%", frisou o Superintendente do Sindicato, Ricardo Coelho.

Conforme destaca Coelho, o sindicato continua mobilizado e tem se apoiado na bancada federal do Estado, "que não tem economizado esforços no sentido de reverter a medida".

No último dia 5 de junho, lembrou, o senador Ricardo Santos, acompanhado pelo Deputado Márcio Fortes, do Rio de Janeiro, foi recebido pelo Ministro Pedro Malan e pelo Secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. Somando-se aos efeitos do IPI, acredita, o quadro de crise energética já configurado no Brasil, "as metas e perspectivas setoriais projetadas para 2001 não serão atendidas".

## CURTAS

**Estados Unidos são o maior comprador no exterior** - Dos 22 setores empresariais no Espírito Santo, o de rochas emprega entre 12% e 15% da mão-de-obra industrial. Cerca de 9% das exportações vão para os Estados Unidos e Itália, enquanto 87% fica em solo brasileiro, especialmente em São Paulo - 35% da produção. Rio e Minas ficam, cada um, com 15%.

**Congresso Internacional da Pedra do Alentejo, em Portugal** - Nos dias 12 e 13 de outubro acontece o III Congresso Internacional da Pedra do Alentejo, em Vila Viçosa, Portugal, com o objetivo de discutir e ampliar o setor. Maiores informações podem ser obtidas diretamente com a Câmara Municipal de Vila Viçosa, no telefone 351 268 889310.

**Solução para trincas e fissuras** - O FT 10 é a solução lançada pela empresa São João Abrasivos para o tratamento de pisos e superfícies de granito e mármore e polidos que apresentam trincas ou fissuras. Em forma de líquido, o FT 10 é de média viscosidade, com penetração e secagem ao ar. Muitos empresários demonstraram interesse em conhecer o produto.

**Nova linha de fresas** - A Tyrolit do Brasil está distribuindo uma nova linha de fresas de perfil para uso profissional, ideal para dar forma e polir mármore e granitos. O sistema constitui em acomodar a camada diamantada em uma borracha flexível, fabricada com um processo moderno de vulcanização em suporte de alumínio.

**CAROL** **NSK**  
Rolamentos

- Rolamentos
- Retentores
- Buchas
- Mancais
- Graxas
- Óleos Especiais

A Carol Rolamentos parabeniza todos clientes e colaboradores comprometidos com a realização da 13ª Feira do Mármore e Granito de Cachoeiro de Itapemirim.

Unidos a vocês, formamos uma saudável parceria que nos dá certeza do sucesso.

Certos de que esse evento será um grande empreendimento e trará imensa satisfação para todos nós, a Carol Rolamentos agradece aos clientes, colaboradores e visitantes.

R. Joaquim Aquino Xavier, 05 - Nova Brasília - Cachoeiro de Itapemirim  
Tel.: (27) 3522-0688 Fax: (27) 3511-2072



# Mármore no Sul e granito no Norte

## ESPÍRITO SANTO POSSUI GEOLOGIA MUITO DIVERSIFICADA

Segundo o Sindrochas, são consideradas como sendo rochas ornamentais aquelas passíveis de polimento, como os granitos, gnaisses, migmatitos, sienitos, gabros - todas designadas comercialmente de granitos - e mármores, genericamente especificando todas as rochas carbonáticas, metamórficas ou não.

O solo capixaba tem suas principais jazidas de mármore localizada na região Sul, e de granitos na região Norte, destacando-se nacionalmente como principal produtor de mármore e similares e segundo produtor de granitos e similares.

Os mármores ornamentais podem ser aproveitados a partir do próprio maciço rochoso, ou a partir de matacões. No Espírito Santo, a lavra do granito é efetuada essencialmente a partir de matacões, aproveitando-se o trabalho da natureza, como, por exemplo, o retalhamento do maciço e a exposição e segregação de unidades discretas de rochas, sobre as quais é possível se aplicar tecnologia de

extração mais simples e mais barata em relação àquela necessária para se lavar a rocha maciça.

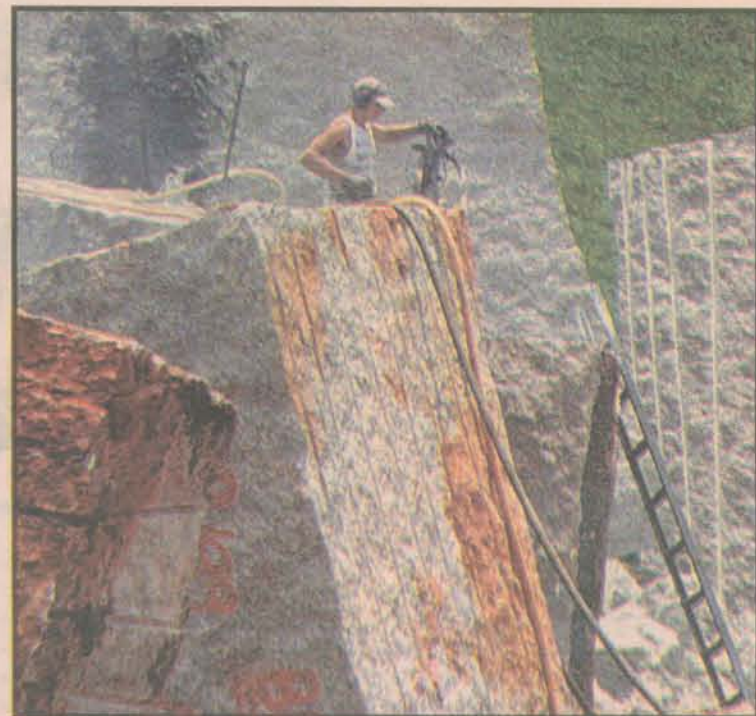
O Espírito Santo possui uma geologia muito diversificada, que vai desde os terrenos mais antigos, do pré-cambriano, até as coberturas atuais. As rochas mais antigas - as arqueanas - pertencem ao complexo Juiz de Fora, constituído de granulitos, charnockitos, enderbitos. Os biotita gnaisses, kinzigitos, calciossilicáticas, quartzitos e mármores, mais novos, do proterozóico, bem como os mármores de Cachoeiro de Itapemirim, amplamente utilizados como rochas ornamentais, estão incluídos no complexo Paraíba do Sul.

Outras unidades importantes da geologia do Espírito Santo se devem aos gnaisses graníticos ou granitóides. Estes litotipos vão materializar os ortognaisses Estrela e Colatina e os complexos Medina e Montanha, são representados por ortognaisses porfiróides, granitóides e alengnaisses. Contudo, os principais fornecedores

de rochas graníticas capixabas são os maciços de idade mais jovem, brasileiros, compostos por granitos, charnockitos e gabros.

Os maciços graníticos destacam-se na paisagem por possuem formas ovaladas, denominadas 'pão de açúcar', ocupando áreas que variam de poucos a mais de uma centena de quilômetros quadrados. Os corpos, quase sempre zonados, apresentam em um só maciço uma variada linha de tipos litológicos. Com bordas desagregadas que constituem um farto material coluvial, de cujas matacões se extraem quase toda produção de pedra ornamental.

As rochas graníticas apresentam granulação média e grosseira, podendo exibir cristais maiores em destaque. As colorações variam do verde-escuro, dos gabros em charnockitos ao cinza-claro dos granitos. A composição mineral principal é fornecida por quartzo, feldspato e biotita. Essas rochas, quando polidas, assumem várias tonalidades.



**VARIEDADE**

Gildo Loyola/Arquivo AG

A riqueza das jazidas atrai investidores de vários países



# Prestadores de serviço

EMPRESAS DE OUTROS SETORES BUSCAM VISIBILIDADE NA FEIRA

Não são somente os expositores do setor de várias partes do país e do exterior que participam da Feira do Mármore e do Granito de Cachoeiro de Itapemirim. Os prestadores de serviços das mais diversas áreas marcam presenças em grande número, além de órgãos de governo.

Afinal, o evento é uma grande oportunidade para a realização de negócios e mostrar a marca das empresas. Escelsanet, Banco do Brasil, Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), Serviço Brasileiro de Apoio a Micro Empresa (Sebrae), Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), ministérios do Trabalho e das Relações Exteriores, Departamento Nacional de Pesquisas Minerais e Unimed marcam presença.

Entre os órgãos de governo, há os estandes das prefeituras de Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante e de Cachoeiro, além de estande do Governo da Bahia.

"A Bahia é o terceiro produtor brasileiro de rochas e tem uma vo-



Cyro Rêgo

## GENTE

Os frequentadores da Feira são o alvo de empresas que conhecem a importância de fixar a marca em locais de alta concentração de pessoas

cação geológica bastante favorável à exploração de rochas ornamentais. Com esse potencial todo não poderia ficar de fora da feira", explicou Ana Cristina Magalhães, assessora da presidência da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

"Nos anos anteriores notamos que a imprensa brasileira e internacional tinha uma deficiência

quanto à presença da Internet para se comunicar. Daí, em parceria como os promotores, resolvemos participar, onde a Escelsanet está com um link, via rádio, e cinco computadores disponíveis para expositores e imprensa, gratuitamente", justificou Márcio Dellatorre, coordenador da Escelsanet Região Sul.

## Sindirochas e Sebrae trabalham juntos

O Sindirochas, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae), conseguiu patrocinar a ida de dez empresas capixabas à Stoune South, feira que acontece entre 13 a 16 de março de 2001, em São Paulo.

As empresas que já confirmaram presenças são Nemer, Safrá, Mameri, Girassol, Mineral, Tec-tear, Gramazini e Mundimar.

Segundo o superintendente do Sebrae no Espírito Santo, Walter De Prá, o órgão vai disponibilizar, ainda durante este ano, verbas de R\$ 450 mil para o desenvolvimento da cadeia produtiva do setor de mármore e granito do Estado.

Entre as ações previstas estão o diagnóstico e atualização do cadastro do setor, programa coletivo ISO 9000 (15 empresas), capacitação tecnológica para exportação, missão empresarial para a Feira de Rochas Ornamentais e Seminário de Promoção Comercial do setor, em Verona, Itália, e melhoria de competitividade de pequenas indústrias de rochas ornamentais.

Durante a Feira de Verona o Sindirochas vai apresentar o seminário "Situação e perspectivas do setor de rochas do Espírito Santo". O seminário será conduzido pelo geólogo Cid Chiodi e vai mostrar o potencial capixaba, abrindo possibilidades de novos investimentos no setor, com intercâmbio com a Itália.



Arquivo AG

## APOIO

Walter De Prá é superintendente do Sebrae

Explosivos exigem autorização

Euforia na construção civil

Em conformidade com o decreto nº 3.665, de 20 Novembro de 2000— Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados —, os empresários devem ter atenção especial sobre o Certificado de Registro (CR). De acordo com o artigo 87 do R-105, a pessoa jurídica, após obter o CR nos órgãos de fiscalização do Comando do Exército, deverá, munida deste documento, registrar-se na repartição da Polícia local incumbida da fiscalização de explosivos e no órgão Municipal responsável pela fiscalização de desmonte industriais.

No Espírito Santo, o órgão competente é a Delegacia de Explosivos, Armamento e Munição (Deam), que fica na avenida Nossa Senhora da Penha, 2.290, 2º andar, Bairro Santa Luízia, telefone (27) 335-9125 e 335-9135.

A construção civil capixaba vem crescendo acima da média nacional. A previsão é 6% a 7%, enquanto o índice brasileiro deve ficar perto de 4%. A informação é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Espírito Santo, José Eduardo Kossatz de Berrêdo.

Segundo ele, nos últimos 15 anos o Estado recebeu investimentos pesados de várias empresas, principalmente a CST, CVRD, Aracruz Celulose e Samarco.

"Os investimentos imobiliários vêm sendo tocados por causa do autofinanciamento das construtoras, já que o mercado se ressentiu de financiamentos para o setor".

Para ele, o mercado imobiliário é refém da economia brasileira: "Estamos vinculados a isso e acredito que a situação deva melhorar daqui para a frente".

## 13ª Feira Internacional



## MÁRMORE E GRANITO

Cachoeiro de Itapemirim  
Espírito Santo - Brasil

MILANEZ  
&  
MILANEZE

## GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS

Av. José Rato, 1117 - Bairro de Fátima - Serra / ES - Tel.: (27) 3337-6855



# Um 'kit lar' para o consumidor

NOVIDADE É DE UMA EMPRESA DE ABRASIVOS

**A** São João Abrasivos, única produtora brasileira de produtos para tratamento, manutenção e restauração de rochas ornamentais e porcelanato, pretende em 2002 conquistar o consumidor doméstico. A empresa lançará, até o final deste ano, o kit lar, compacto e em embalagens menores.

"Com este lançamento estamos entrando no conceito de bricolagem, ou seja, faça você mesmo. Os consumidores residenciais não precisarão contratar empresas especializadas para fazer este tipo de trabalho", diz a diretora de vendas, Maria Denize Sibin.

A linha de produtos, composta hoje por 22 itens, foi criada em 1999. Os principais clientes são as marmorarias, as construtoras e as empresas especializadas em restauração.

Na Feira de Mármore e Granito, a São João Abrasivos lançou o Sistema Brasileiro para Tratamento, Manutenção e Restauração de

Rochas Ornamentais e Porcelanato, que, além dos produtos químicos, será composto por acessórios para aplicação e equipamentos profissionais (aspirador de pó e água, enceradeira e repolidora).

Segundo Maria Denize, todos os produtos químicos foram atestados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Universidade de São Paulo. "Em 2000, vendemos cerca de 250 mil unidades. Para o próximo ano, com os lançamentos, pretendemos dobrar nosso volume de vendas", garante. A empresa também começou neste ano a realizar vendas para hipermercados.

A espanhola de Vigo, Indústria Ferri, trouxe para a Feira de Cachoeiro a novidade no mercado: Perfuradora Hidráulica F1H Autônoma, que opera com qualidade e segurança no esquadramento de blocos de granitos. "É um equipamento hidráulico para substituir as perfuratrizes pneumáticas", explicou o presidente da fábrica, Ricardo Fernandez Villar

ARTE DA PEDRA

**Pessim: 'Transformar o trivial em obra turística é um desafio'**

Nem só para matéria-prima em acabamentos da construção civil servem o mármore e o granito. As mais variadas cores proporcionadas pelas pedras e a facilidade em realizar nelas obras de artes, vêm despertando a paixão de pessoas que expressam em seus trabalhos de arte mensagens ou homenagem a cidadãos que são parte da história. O cachoeirense Aremildo Pessim é um dos mais expressivos artistas do Espírito Santo no trabalho em pedras. São de autoria dele, por exemplo, vários monumentos presentes em municípios da região Sul do Estado. Em Cachoeiro, há um sempre muito observado pelos turistas e até moradores da cidade (foto). "Ninguém chega a lugar algum se não existir um caminho. Transformar o trivial em obra turística não foi apenas um desejo, mas um desafio", frisou Pessim. Em seus monumentos, o artista - também um dos donos da Gramobras, um complexo industrial que reúne nove empresas - homenageia Rubem Braga, Roberto Carlos, Horácio Scaramussa, Lauro Comtempelle, Augusto Ruschi, Zilma Coelho Pinto, entre outros.

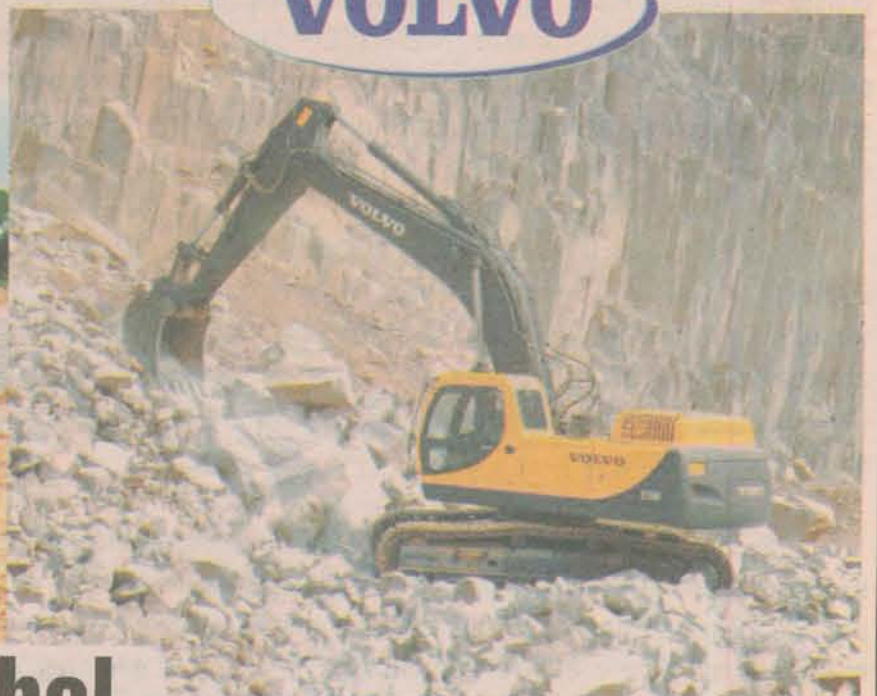


Arquivo AG

**PRODUTIVIDADE COM  
QUALIDADE, SEGURANÇA E  
COMPROMISSO COM O  
MEIO AMBIENTE.**

**TUDO ISSO VOCÊ SÓ ENCONTRA  
NOS EQUIPAMENTOS**

**VOLVO**



**Tracbel**  
Concessionária

Av. Adalberto Simão Nader, nº 390 - Goiabeiras - Vitória-ES  
Tel: (0xx27) 3227-7799 / Fax: (0xx27) 3225-5131  
tracbel.vitoria@tracbel.com.br

**VOLVO**

**VOLVO**  
Serviços Financeiros



# Tenha um piso sempre bonito

## DICAS DE CONSERVAÇÃO DE MÁRMORE E GRANITO

Ao construir, é importante observar algumas dicas de manutenção e transporte do mármore e granito, elaboradas pela R. Rangel, de Cachoeiro de Itapemirim. O mármore e o granito, assim como qualquer outro tipo de revestimento, terá sua manutenção facilitada se houver uma limpeza constante, usando-se sempre detergente neutro, nunca produtos ácidos.

Não utilizar vassoura de piaçava para não afetar o rejunte. Não utilizar palha de aço ou qualquer outro produto abrasivo para limpeza. Não é necessário encerar o piso.

Ao notar falhas no rejunte, procure repô-los o mais rápido possível, com o mesmo material originalmente aplicado.

A R. Rangel recomenda o uso de um capacho na entrada dos edi-

fícios. Isso evitará que a sujeira seja transportada para dentro, diminuindo desta forma, a frequência de limpeza.

Na compra de materiais de construção, lembre-se de que o barato pode sair caro. Prefira materiais de qualidade comprovada, que são aqueles fabricados de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras.

Procure dar preferência também ao uso de ferramentas adequadas e em bom estado de conservação.

Na hora de descarregar os materiais, proceda de medida cautelosa, retirando-se as peças em pequenas quantidades, pois se trata de material pesado. Em seguida procure direcioná-las para os lugares onde deverão ser assentadas.

O mármore e o granito, quando armazenados para aplicação futura deve-se tomar alguns cuidados

especiais para evitar que este processo venha a trazer complicações que prejudiquem as qualidades dos materiais.

Tais recomendações são: acondicionar os materiais sobre uma proteção de madeira, evitando o contato direto com o chão, nunca armazenar esses produtos em locais úmidos, próximos a pó químico ou outras substâncias que possam ser absorvidas pelos mesmos, provocando alteração de tonalidade.

Não deixar os materiais estocados em locais em que transitam crianças, evitar que faça do material estocado um apoio para outros objetos. Em se tratando de peças grandes, acondicioná-las em locais que eliminem qualquer possibilidade destas se deslocarem e virem a quebrar, ou causar acidentes.

## OLIFER DO BRASIL

Situada em Cachoeiro de Itapemirim, a Olifer do Brasil representa mais um audacioso investimento do Grupo Olifer, com modernas instalações e sede própria, a Olifer do Brasil atua na fabricação de lâminas de aço utilizadas nos teares para transformar blocos de mármore ou granito, em chapas brutas, tendo as lâminas medidas que variam de 90 a 120 milímetros de largura por 4 a 5 milímetros de espessura. Na Olifer do Brasil estas lâminas passarão por vários processos, que entre eles destacamos: **o recorte**, onde a lâmina é recortada no tamanho solicitado pelo cliente; **o pretencionamento**, o estágio onde a lâmina é levada ao seu limite elástico; e **furação**, onde a lâmina é furada para se adaptar ao tear.

Toda a matéria prima utilizada pela Oliver do Brasil possui o Certificado de Qualidade ISO 9002, nossas lâminas já foram testadas e aprovadas por diversas empresas do setor em várias partes do mundo. Além de assistência técnica permanente, onde garantimos o acompanhamento de todo o processo produtivo até sua utilização na indústria, as lâminas Olifer são identificadas com etiqueta, o que possibilita o rastreamento do aço utilizado na produção das lâminas.

A Olifer do Brasil, em parceria com a Menir Engenharia e Representações (respeitado escritório comercial sediado em Cachoeiro de Itapemirim e que há vários anos vêm atuando no setor de rochas ornamentais) montaram uma rede de vendas que abrange todo o território nacional, contando com escritório de apoio em Minas Gerais e nas regiões Sul e Nordeste, além de atuar diretamente nas vendas dos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro e na Região Norte. Outra vantagem oferecida aos nossos clientes é que estes não necessitarão fazer estoques, ou seus pedidos serão atendidos pelo sistema just-in-time.

Av. Fioravante Cypriano, s/nº - Bairro Aeroporto - Cachoeiro de Itapemirim - ES - Tel.: (27) 3521-2434

## AGENDA

### IV DIÁLOGO INTERAMERICANO DE GERENCIAMENTO DAS ÁGUAS

De 02 a 06 de setembro, em Foz do Iguaçu/PR. Promoção: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos e Organização dos Estados Americanos e OEA. Informações: Secretaria do Diálogo, Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 317, cj. 53; CEP: 01317-901; São Paulo (SP).

### CURSO INTENSIVO EM ATUALIZAÇÃO EM TOPOGRAFIA

Curitiba (PR) - de 03 a 07 de setembro - Informações: ADIMB - Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira - SCN Quadra 02, Bloco D, Torre A, Sala 904. Centro Empresarial Encol (Liberty Mall) 70.710-500 - Brasília - DF Fone: (61) 326.0759 - Fax:(61) 327.0285

### CURSO DEPÓSITOS MINERAIS E MODELOS EXPLORATÓRIOS

Brasília - de 17 a 21 de setembro - Informações: ADIMB - Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira - SCN Quadra 02, Bloco D, Torre A, Sala 904. Centro Empresarial Encol (Liberty Mall) 70.710-500 - Brasília (DF) - Fone: (61) 326.0759 - Fax:(61) 327.0285

### 2ª FEIRA INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTOS DE MINERAÇÃO

M&T EXP - Centro de exposições Imigrantes - São Paulo - SP; de 18 a 22 de setembro. International Oil & Gas Law, Contracts, and Negotiations - 24 a 28 de Setembro, Houston, Texas - Estados Unidos. Informações: Rocky Mountain Mineral Law Foundation, 739 E. Avenue, Denver, Colorado, CO 80220, USA. Tel: 303-321-8100.

### CESMAT / CESTEMIN

Curso de aperfeiçoamento profissional na área de mineração na Ecole des Mines de Nancy - França. Período: de 1º de outubro de 2001 a 30 de junho de 2002. informações: Ecole des Mines de Nancy - Parc de Saurupt - 54042 Nancy cedex - França. Fone: 33(0)3 83 56 71 70; Fax:33(0)3 83 57 18 85;

### CONSTRUSHOW

3ª Feira Nacional da Construção - 02 a 06 de Outubro, Expominas, Belo Horizonte/BH. Promoção: Technitur Feiras, Congressos e Eventos Ltda.

### CURSO

Interpretação de Imagens Geológicas Integradas - Brasília (DF) - de 15 a 19 de outubro - Informações: - Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira - SCN Quadra 02, Bloco D, Torre A, Sala 904. Centro Empresarial Encol (Liberty Mall) 70.710-500 - Brasília - DF Fone: (61) 326.0759 - Fax:(61) 327.0285

### FEDERAL OIL & GAS LEASING COURSE

15 a 19 de Outubro, Breckenridge, Colorado. Informações: Rocky Mountain Mineral Law Foundation, 739 E. Avenue, Denver, Colorado, CO 80220, USA. Tel: 303-321-8100.

### CONSTRUA '2001

2º Salão Internacional da Construção Civil - 16 a 19 de Outubro, Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, São Paulo/SP. Promoção: Exponor Brasil Ltda.

### VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOQUÍMICA & I SIMPÓSIO DE GEOQUÍMICA DOS PAÍSES DO MERCOSUL

De 21 a 26 de outubro, Curitiba - PR. Informações Tel.: (41) 361-3133 ou Fax:(41) 266-2393ou (41)252-7048;